

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL/UAB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/UFPR  
COORDENAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DE POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA  
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES DO  
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

**SILVANE ROSA GOMES TONIN**

**MATEMÁTICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE  
DOENÇAS POR MEIO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

**IBAITI**

**2016**

**SILVANE ROSA GOMES TONIN**

**MATEMÁTICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS POR  
MEIO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

Projeto de Intervenção apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância.

Orientador: Prof<sup>ª</sup>. Fernanda Cassanho Teodoro

**IBAITI**

**2016**

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

SILVANE ROSA GOMES TONIN

MATEMÁTICA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS  
POR MEIO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância, pela seguinte banca examinadora:

---

Profa. Mestre Fernanda Cassanho Teodoro  
Orientadora – Setor de Enfermagem, UFPR.

---

Prof. Mestre  
Setor de Enfermagem, UFPR.

---

Prof. Dr.  
Setor de Enfermagem, UFPR  
Ibaiti, 27 de fevereiro de 2016.

## DEDICATÓRIA

Dedico à minha família, pela fé, apoio e confiança demonstrado durante esse longo caminho percorrido.

Aos meus amigos pelo apoio nas horas mais difíceis.

Aos professores pelo fato de estarem dispostos a ensinar.

À minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Fernanda Cassanho Teodoro, pela paciência, carinho, dedicação e pelos novos conhecimentos adquiridos nessa longa trajetória.

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para a concretização de mais esta etapa em minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a...

Deus pela força e coragem na realização deste trabalho.

Ao meu esposo João Batista Monteiro Tonin , pelo carinho, dedicação, paciência e pelo incentivo aos meus estudos.

À minha mãe Judite Rosa Ribeiro Gomes , pelo apoio incondicional e compreensão nos meus momentos de ausência.

Às minhas amigas (os) Patricia de Cuffa, Nayellen , Sandra, Luciana, Silvia e Ana Paula pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas.

À minha orientadora Prof<sup>a</sup> Fernanda Cassanho Teodoro, pela dedicação, paciência, confiança e pelas preciosas contribuições e aprendizagens.

## RESUMO

A alimentação tem um papel fundamental na nossa vida, para além de ser uma necessidade básica, esta é também considerada um dos fatores que mais afetam a saúde. Para manter uma alimentação saudável é necessário “saber comer”, aprender a escolher alimentos adequados para as refeições e também se adaptar a quantidade correta de ingestão de cada alimentos. Logo, uma alimentação saudável regada de muitos nutrientes, exercícios e dietas balanceadas resultará em uma vida prolongada e útil. A partir disso deu-se a importância deste projeto de intervenção o qual buscou o esclarecimento de uma boa alimentação com os educandos atrelado ao conteúdo da disciplina de matemática “Fração”. Este projeto de intervenção, visou a prevenção de doenças que pode acarretar uma alimentação inadequada e uma perspectiva de mudanças de hábitos alimentares trazendo uma qualidade de vida não só para eles como para todos familiares.

**PALAVRAS - CHAVE;** Escola; Alimentação Saudável; Educação nutricional.

## **ABSTRACT**

Nutrition plays a key role in our life, in addition to being a basic need; it is also considered one of the factors that affect health. To maintain a healthy diet is necessary to "know eat," learn to choose foods suitable for meals and also adapt the correct amount of intake of each food. Therefore, a healthy diet watered many nutrients, balanced exercise and diet result in a long and useful life, From this given the importance of this intervention project which sought clarification of a good diet with trailer learners to content math discipline "Fraction" This intervention work project aimed at the prevention of diseases that can lead to an unhealthy diet and a perspective of food habits change bringing a quality of life not only for them but for all families.

**KEY - WORDS;** School; Healthy eating; nutrition education.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO</b> .....  | <b>9</b>  |
| <b>2. PROBLEMA</b> .....  | <b>10</b> |
| <b>3.OBJETIVO</b> .....   | <b>10</b> |
| 3.1 OBJETIVO GERAL .....  | 10        |
| 3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO .....   | 10        |
| <b>4. JUSTIFICATIVA</b> .....   | <b>10</b> |
| <b>5. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....   | <b>11</b> |
| 5.1 REFLETINDO SOBRE O ENSINO DE FRAÇÕES<br>DE FORMA LÚDICA E PRAZEROSA ..... | 11        |
| 5.2 IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL .....                             | 11        |
| 5.3 ALIMENTOS SAUDÁVEIS NA MERENDA ESCOLAR .....                              | 12        |
| 5.4 CAUSAS DE UMA MÁ ALIMENTAÇÃO .....  | 13        |
| <b>6.METODOLOGIA</b> .....  | <b>16</b> |
| 6.1 LOCAL DE INTERVENÇÃO .....  | 16        |
| 6.2 HISTÓRICO DO COLÉGIO .....  | 16        |
| 6.3 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO .....                                      | 16        |
| <b>7. DISCUSSÕES E RESULTADOS</b> .....                                       | <b>17</b> |
| <b>8.CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....   | <b>18</b> |
| <b>9. REFERÊNCIAS</b> .....   | <b>20</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Os temas abordados no presente trabalho relacionam-se com a interdisciplinaridade, pois podem ser utilizados no ambiente escolar abrangendo diversas áreas do conhecimento: matemática, ciências,, dentre outras.

Ambiente escolar é possível transmitir e ofertar conceitos de educação alimentar e hábitos alimentares saudáveis, conseqüentemente formar cidadãos conscientes da importância de uma boa alimentação e nutrição. A alimentação mantém a saúde e a vida dos indivíduos, pois são os alimentos que fornecem energia e nutrientes necessários ao crescimento, desenvolvimento do organismo. Através da alimentação variada obtêm-se todos os nutrientes essenciais as nossas atividades físicas e metabólicas diárias.

Segundo Rodrigues (2009), a alimentação é um ato voluntário e consciente, sendo o homem o responsável pela escolha e consumo dos alimentos, quando a nutrição é um ato involuntário na qual o individuo não tem controle, a partir de quando o alimento é levado a boca inicia-se o processo de trituração, digestão e a absorção dos alimentos. Para o autor o consumo inadequado de alimentos acarreta danos à saúde, usado em excesso contribui para obesidade e ao contrário ocasiona a desnutrição, comprovando que uma alimentação saudável deve ser incitada em todos os lugares principalmente na escola. Nunca é tarde para colocar uma alimentação saudável em pratica.

O ambiente escolar deve promover a saúde, um cardápio apropriado que atenda as necessidades nutricionais dos educandos no período escolar, colaborando para preservação e o resgate da cultura alimentar brasileira (CHAVES, 2009).

A construção desses hábitos alimentares é influenciada desde os primeiros anos de vida, por meio da cultura, sociedade e comportamento dos envolvidos nas relações pessoais, posteriormente pelos conhecimentos científicos, divulgação dos benefícios alcançados pela alimentação saudável, orgânica, aliada à prática de exercícios físicos, que cada vez mais vem sendo propagada e discutida pelos meios de comunicação, saúde, pesquisas científicas.

Neste sentido este trabalho procurou obter conhecimento sobre a alimentação escolar, oferecida aos educandos, bem como a preferência alimentar destes. Buscou-se esclarecer a importância de uma alimentação saudável mediante apoio nutricional bem como trabalhar conteúdos relacionados com a nutrição e saúde de forma interdisciplinar. Por fim relacionar os conteúdos sobre fração estudados na disciplina de matemática com os hábitos alimentares dos alunos.

## **2. PROBLEMA**

Como a disciplina de matemática no conteúdo sobre fração pode conscientizar os alunos a buscar uma alimentação mais saudável?

## **3. OBJETIVO**

### 3.1 OBJETIVO GERAL

- Conscientizar os alunos à alimentação saudável por meio do conteúdo de fração na matemática de uma forma lúdica e prazerosa.

### 3.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Proporcionar o gosto em consumir frutas por meio do conteúdo de matemática

## **4. JUSTIFICATIVA**

O motivo que me levou a desenvolver esse projeto de intervenção, das vivências diárias com educandos do 6 ano, observando os hábitos alimentares incorretos dos meus alunos, bem como a não aceitação da merenda escolar, pois a maioria das vezes eles preferem consumir guloseimas. Sendo assim esse projeto visa o esclarecimento dos educandos em relação à boa alimentação e ao retorno que essas mudanças de hábitos alimentares podem trazer. Sendo assim notou-se na alimentação uma grande parceira para trabalhar o conteúdo fração em matemática.

## 5. REVISÃO DE LITERATURA

### 5.1 REFLETINDO SOBRE O ENSINO DE FRAÇÕES DE FORMA LÚDICA E PRAZEROSA

As frações foram criadas para representar uma parte ou algumas partes de um todo que foi dividido em partes iguais. Esta se refere portanto a um todo-referência que pode ser um pedaço de corda, um pedaço de terra ou uma coleção de objetos. Costuma-se chamar esse todo-referência de inteiro, o mesmo inteiro a que se refere a fração( MORI ,ONAGA,1996).

Compreender não é apenas entender o que as coisas representam, mais é entender o modo de existir das coisas no mundo (DANYLUK, 1989, P.26).

A matemática é utilizada nas mais variadas situações no cotidiano das pessoas. Quando falamos em fração, sabemos da dificuldade de entendimento por parte do aluno, pois a maioria apresenta baixo índice de rendimento no conteúdo em questão. O objetivo deste é fazer com que o aluno entenda Frações conseguindo relacionar o conteúdo com sua utilização no dia a dia bem como na sua alimentação.

Com isso cabe ao professor criar situações de aprendizagem que proporcionem o desenvolvimento do pensamento matemático, do raciocínio lógico, da apropriação da linguagem matemática de uma forma lúdica e prazerosa utilizando as frutas como um grande aliado na reeducação alimentar incentivando-os a uma alimentação saudável.

A escola deve valorizar as representações intuitivas dos alunos mais também precisa conduzi-los a uma apropriação de linguagem científica, ou seja, a ler e escrever matemática. Para tal, é importante capacitar os alunos a transitar pelas diferentes linguagens dessa área de conhecimento (ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2009).

### 5.2 IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Atualmente muitas pessoas estão em busca de uma vida mais saudável. A alimentação saudável atrelada a uma boa nutrição são requisitos básicos para a promoção de um crescimento e desenvolvimento humano com qualidade de vida.

Segundo o ministério da Saúde, define como alimentação saudável, um padrão que atenda as necessidades biológicas e socioculturais do indivíduo de acordo com sua faixa etária. Alimentar-se de forma saudável é importante para garantir uma boa saúde e prevenir doenças como: a anemia, obesidade, desnutrição e também para diminuir o risco de infecções, além de garantir o bom desenvolvimento físico e mental. A alimentação saudável não é composta apenas por frutas e verduras, mas sim aquela feita com uma combinação de alimentos com: carboidratos, vitaminas, sais minerais, proteínas, leite e derivado, açúcares e gorduras. Devendo variar os alimentos de cada grupo para então receber os benefícios. (DUTRA, 2007).

[...]o ser humano não há como negar, necessita de se alimentar adequadamente. Isto é intrínseco à sua cultura, à sua família, a seus amigos. Assim, o Direito à alimentação passa pelo direito de alimentar-se de acordo com os hábitos e práticas alimentares de sua cultura, de sua região ou de sua origem étnica, o que fortalece sua saúde física e mental, assim como sua dignidade humana. Faz parte, também, do Direito à Alimentação, o poder comer alimentos seguros onde quer que esteja, assim como dispor de informações corretas sobre o conteúdo dos alimentos, sobre práticas alimentares e estilos de vida saudáveis (LIMA, 2009, p. 94).

Para que o indivíduo faça a ingestão correta de uma alimentação saudável são necessários seguir alguns requisitos. São eles: variedade de todos os grupos alimentares; para assim se ter acesso a todos os nutrientes; alimentação colorida, para contribuir na diversidade de nutrientes; alimentação harmoniosa em relação à quantidade e à qualidade dos alimentos consumidos; moderação, ou seja, não consumir alimentos exageradamente, respeitando-se as porções recomendadas para cada grupo de alimento; Segurança contra contaminação físico-química e biológica dos alimentos. (PINNHEIRO, 2013).

### 5.3 ALIMENTOS SAUDÁVEIS NA MERENDA ESCOLAR

O papel da escola é fundamental na formação dos hábitos de vida dos estudantes e é responsável pelo conteúdo educativo global, inclusive do ponto de vista nutricional, pois as HÁBITOS ALIMENTARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL - Página 35 consequências da alimentação inadequada nesta idade

podem caracterizar uma diminuição no aproveitamento do aluno. (OCHSENHOFER et al. 2000).

A alimentação saudável é fundamental no desenvolvimento da criança, portanto esta deve ser ensinada desde bebê, para que possa ir se educando e experimentando novos sabores bem como alimentos. Portanto o bom hábito alimentar é estabelecido durante os primeiros anos de vida.

No que diz respeito a alimentação dos alunos esta deve ser uma questão trabalhada na escola bem como no ambiente que esta inserido. Uma boa alimentação pode ajudar as crianças a terem uma vida saudável no presente e no futuro e sem dúvida a ter uma vida mais duradoura e com qualidade. Sendo esta balanceada a qual ajuda no desenvolvimento tanto físico quanto cognitivo da criança, pois, os nutrientes são distribuídos de modo adequados.

Para Gastrocenter (2007) a participação da família na forma como a criança vem se alimentando é de fundamental importância, pois esta pode desencadear uma geração de pessoas saudáveis e dispostas a mudar os maus hábitos colocados na sociedade. No entanto é essencial o papel da família na orientação e no incentivo de uma boa alimentação, pois a educação começa em casa e da-se uma continuidade na escola.

#### 5.4 CAUSAS DE UMA MÁ ALIMENTAÇÃO

A ingestão inapropriada dos nutrientes é responsável por grande parte dos distúrbios alimentares existentes. Por esta razão é necessária uma conscientização geral para a prática de uma alimentação adequada e variada.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos anos o aumento no consumo, de alimentos calóricos e com poucos nutrientes, somado a falta de pratica de exercícios físicos tem modificado a sociedade. Uma série de fatores estão relacionadas a estatística da população obesa do Brasil, uma dela esta atrelada a falta de tempo para o preparo de uma alimentação mais saudável, o que acaba sendo uma desculpa usada pela grande maioria das pessoas que sofrem com a obesidade. Estas atitudes têm influenciado de forma negativa na alimentação das crianças que desde cedo necessitam ser incentivadas a ter uma alimentação saudável rica em nutrientes e vitaminas para quando tornarem adultos manterem uma qualidade de vida.

A causa não está na consciência, mas na vida; a causa não está na evolução e na conduta empírica do indivíduo que, por sua vez, dependem das condições universais. Se as circunstâncias em que este indivíduo evoluiu só lhe permitem um desenvolvimento unilateral, de uma qualidade em detrimento das outras, este indivíduo só conseguirá alcançar um desenvolvimento unilateral e mutilado (MARX, 1992)

Com isso entendemos que em relação ao desenvolvimento de todas as doenças ocasionadas por uma má alimentação, se faz no meio em que este indivíduo esta inserido.

A má alimentação acarreta ao individuo uma série de problemas. São eles diabetes, hipertensão arterial, colesterol elevado, desgaste de articulações das pernas e da coluna vertebral, roncos noturnos, problemas hormonais dentre vários outros.

Knibel (2014) ressalta que as crianças com obesidade estão expostas as mesmas doenças dos adultos que também estão acima do peso. A autora ainda relata que estas crianças correm o risco de sofrer mais que os adultos por permanecer mais tempo a estes efeitos o que acarreta em sérias conseqüências.

Diante de todos esses problemas causados pela uma má alimentação foram criadas linhas de como praticar uma alimentação saudável incluindo uma pirâmide alimentar, que indica os alimentos que devem ser predominantemente ingeridos e esporadicamente consumidos. Assim, as diretrizes a serem seguidas de forma a se praticar uma alimentação saudável são o consumo variado de alimentos, manter um peso recomendado (ideal e relacionado com a altura), preferir a ingestão de alimentos fracos em gorduras, gorduras saturadas e colesterol, mas em contrapartidadar preferências a vegetais, frutas e produtos granulados. Por outro lado, deve-se consumir açúcar, sal e sódio em quantidades moderadas, com especial atenção ao sal (menos de 6gr diárias).

Já nas escolas foram implantadas alternativas para ajudar as crianças a criarem, hábitos alimentares saudáveis desde cedo. O Ministério Da Saúde juntamente com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e com o projeto “Escola Promovendo Hábitos Alimentares Saudáveis” criam os dez passos para a promoção da alimentação saudável da comunidade escolar a hábitos

alimentares saudáveis e a atitude de autocuidado e promoção da saúde. Neste documento encontra-se estratégia que possibilite a formulação de atividades ou ações, de acordo com a realidade de cada escola. Segundo Rodrigues (2009), são identificados como:

- 1º Passo – A escola deve definir estratégia, em conjunto com comunidade escolar, para favorecer escolhas saudáveis.
- 2º passo – Reforçar a abordagem da promoção da saúde e da alimentação saudável nas atividades curriculares de escola.
- 3º Passo – Desenvolver estratégia de informação às famílias dos alunos para a promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, enfatizando sua correspondência e a importância de sua participação nesse processo.
- 4º Passo – Sensibilizar e capacitar os profissionais envolvidos com alimentação na escola para produzir e oferecer alimentos mais saudáveis, adequando os locais de produção e fornecimento de refeições as boas práticas para serviços de alimentação e garantindo a oferta de água portátil.
- 5º Passo – Restringir a oferta, a promoção comercial e a venda de alimentos ricos em gorduras, açúcares e sal.
- 6º Passo – Desenvolver opções de alimentos e refeições saudáveis na escola.
- 7º passo – Aumentar a oferta e promover o consumo de frutas, legumes e verduras, com ênfase nos alimentos regionais.
- 8º Passo – Auxiliar os serviços de alimentação de escola na divulgação de opções saudáveis por meio de estratégia que estimulam essas escolhas.
- 9º Passo – Divulgar a experiência da alimentação saudável para outras escolas, trocando informações e vivências.
- 10º Passo - Desenvolver um programa contínuo de promoção de hábitos alimentares saudáveis, considerando o monitoramento do estado nutricional dos escolares, com ênfase em ações de diagnóstico, prevenção e controle dos distúrbios nutricionais (RODRIGUES, 2009).

Diante do exposto acima, devem-se utilizar atividades educativas para que as crianças conquistem bons hábitos alimentares. A construção do conhecimento e atitudes mais saudáveis na escola formará uma geração de adultos conscientes da boa alimentação. Lembrando que este incentivo deve ser feito de ambas as partes, família/escola.

## 6. METODOLOGIA

### 6.1 LOCAL DA INTERVENÇÃO

O projeto de intervenção proposto foi aplicado no Colégio Estadual João XXIII, Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, no Município de Maringá, PR, onde o meu trabalho foi desenvolvido com alunos do 6º anos com idades de 11 a 12 anos, onde pude perceber que a maioria deles não comem adequadamente e consomem poucas frutas no dia a dia.

### 6.2 HISTÓRICO DO COLÉGIO

Colégio estadual João XXIII, Ensino Fundamental, Médio e profissionalizante, localizado na avenida Monteiro Lobato em Maringá - Paraná, funcionando manhã, tarde e noite.

### 6.3 PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O meu trabalho foi realizado de uma forma mais prática possível, unindo o conteúdo de matemática “frações” com a conscientização dos alunos em consumirem mais frutas para que se tenha uma alimentação saudável.

A intervenção ocorreu durante as aulas de matemática no Colégio Estadual João XXIII, na turma do 6º ano F do Ensino Fundamental onde relacionamos o conteúdo de matemática fração juntamente com a mudança de hábitos alimentares. Em um primeiro momento foi levado ao conhecimento dos alunos o tema a ser trabalhado no projeto. Em seguida foram feitos alguns questionamentos como: O Por que da não aceitação da merenda escolar? Quais são seus hábitos alimentares em casa? Pratica algum tipo de atividade física?

De acordo com as respostas obtidas pelos alunos notou-se pouca aceitação dos educandos por frutas, legumes, verduras e alimentos integrais (cookies, barra de cereais rosquinha), os quais são oferecidos na merenda escolar. No segundo momento foram analisados as informações nutricionais contidas nos alimentos citados acima. No terceiro momento iniciou-se o conteúdo de fração o qual foram solicitados aos educandos que trouxessem frutas para ser trabalhado o conteúdo estruturante de matemática “fração”.

Nesta aula além dos alunos poderem manusear as frutas e seus benefícios relacionando as partes do inteiro, estes apreciaram uma deliciosa salada de frutas.

## **7. DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Durante as aulas de matemática no Colégio João XXIII foram desenvolvidas ações de educação alimentar, instituindo um ambiente com dinâmicas, músicas, figuras, confecções de gráficos, receitas, textos informativos que apresentavam sobre a alimentação adequada. Ao final de cada aula a professora fazia um apanhado geral sobre os estudos feitos no decorrer da aula com a intenção de provocar uma grande mudança nos hábitos alimentares destes alunos bem como aprendizagem da matemática de uma forma prazerosa.

Os assuntos abordados no decorrer das aulas foram articulados ao contexto em que estes estavam inseridos, por isso foi preciso envolvê-los discutindo sobre o como se alimentavam fora do âmbito escolar.

O conhecimento dos alunos sobre o tema foi de fundamental importância para as discussões em sala de aula, na importância em que os educandos tinham pela alimentação e na forma com que estes alunos estavam se alimentando.

Na apresentação do conteúdo de matemática sobre “Fração” relacionando este, com o tema do projeto de intervenção notou-se por parte dos educandos uma aprendizagem significativa sobre a importância dos alimentos saudáveis e também despertou neles o entendimento sobre os exercícios sobre fração.

Pesquisas demonstram que possuir conhecimento sobre uma alimentação predispõe as melhores escolhas alimentares (GARCIA-ARNIZ, 1994 apud POULAIN; PROENÇA; GARCIA, 2005). Compreende-se que a informação e o conhecimento não sejam sozinhos um transformador de atos e pensamentos, mas representam um grande mediador, como refere Kilander em 2001.

“Não há ação que ocorra sem motivação, e motivação que ocorra sem formação” (TORAL; SLATER, 2007).

Durante o projeto de intervenção percebemos o quanto é importante o papel da escola na construção dos hábitos alimentares dos alunos. Trabalho este que deve ser iniciado desde os primeiros anos de vida da criança.

A proposta final do projeto de intervenção era que os alunos trouxessem diversas frutas de casa, buscando informações científicas sobre estas e ao término das apresentações os alunos puderam se deliciar com uma deliciosa salada de frutas.

As atividades educativas que foram desenvolvidas com os alunos, foi possível notar que estes conseguiram construir conceitos importantes sobre alimentação como, por exemplo, ter uma alimentação saudável pode trazer uma série de benefícios, uma vez que o fornecimento de todos os nutrientes em quantidades adequadas é essencial para a manutenção da saúde. Outro ponto aprendido foi que a alimentação saudável aumenta a disposição para realizar atividades intelectuais tanto na escola, proporcionando um melhor aprendizado, como no trabalho, melhorando o desempenho do trabalhador e, não consumir alimentos fonte de importantes nutrientes pode acarretar no surgimento de inúmeras doenças no futuro.

Através dos relatos pode-se perceber que muitos alunos nunca tiveram a oportunidade de degustar alguns tipos de frutas, bem como outros demonstraram não fazer ideia do mal que estavam fazendo para o seu organismo ao ingerirem grande quantidade de alimentos industrializados, substituindo até as principais refeições diárias.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio deste trabalho pode-se perceber a importância da alimentação escolar para os educandos do colégio do João XXIII, por meio desse direito eles alcançam melhores condições de aprendizagem, devido a alimentação ser um fator que contribui para isso.

O objetivo do estudo foi alcançado uma vez que houve mudanças positivas na escolha dos alimentos bem como uma aceitação da merenda escolar uma vez que o hábito alimentar adquiridos na faixa etária pode refletir na vida adulta.

Finalizando o trabalho além de terem assimilado o conteúdo fração de forma significativa, utilizando as frutas, a mesma se tornou rotina na vida dos alunos .

## 9. REFERÊNCIAS

PROGRAMA de promoção e educação para saúde. [www.trends.dts.t.pt/users/hzmp/projetoppes.html](http://www.trends.dts.t.pt/users/hzmp/projetoppes.html)

INSTITUTO DE NUTRIÇÃO ANNES DIAS. *Promoção de saúde na escola : alimentação e cultura.*

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415)

SILVA GAP, Balaban G, Motta MEFA. **Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de diferentes condições socioeconômicas.**

PIPITONE, M.A.P. **A relação saúde e educação na escola de 1o Grau.** *Alimentação e Nutrição.*

MOYSES; M.A.A, COLLARES, CAL .**Aprofundando a discussão das relações entre desnutrição, fracasso escolar e merenda.**

DUTRA, Eliane Said. **Alimentação saudável e sustentável.** Módulo 11. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

LIMA, Laudirege Fernandes. Merenda Escolar: **Direito à alimentação e fruição do direito à educação.** Maceió: EDUFAL, 2009.

MARX, K.; ENGELS, F. **Textos sobre educação e ensino.** 2. ed. São Paulo: MORAES, 1992.

PARANÁ, **Diretrizes Curriculares de Educação Básica de Matemática.** Secretaria de Educação do Paraná, 2008. <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce\\_mat.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_mat.pdf)> acesso dia 06/08/2015.

CESÁRIO, ANA CLEIDE CHIAROTTI. ALMEIDA, ANA MARIA CHIAROTTI, DENISE, MAIA. IMAGENS DA CIADADE: memória coletiva em Londrina. <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/viewFile/9381/8113>> acesso em 12/08/2015.